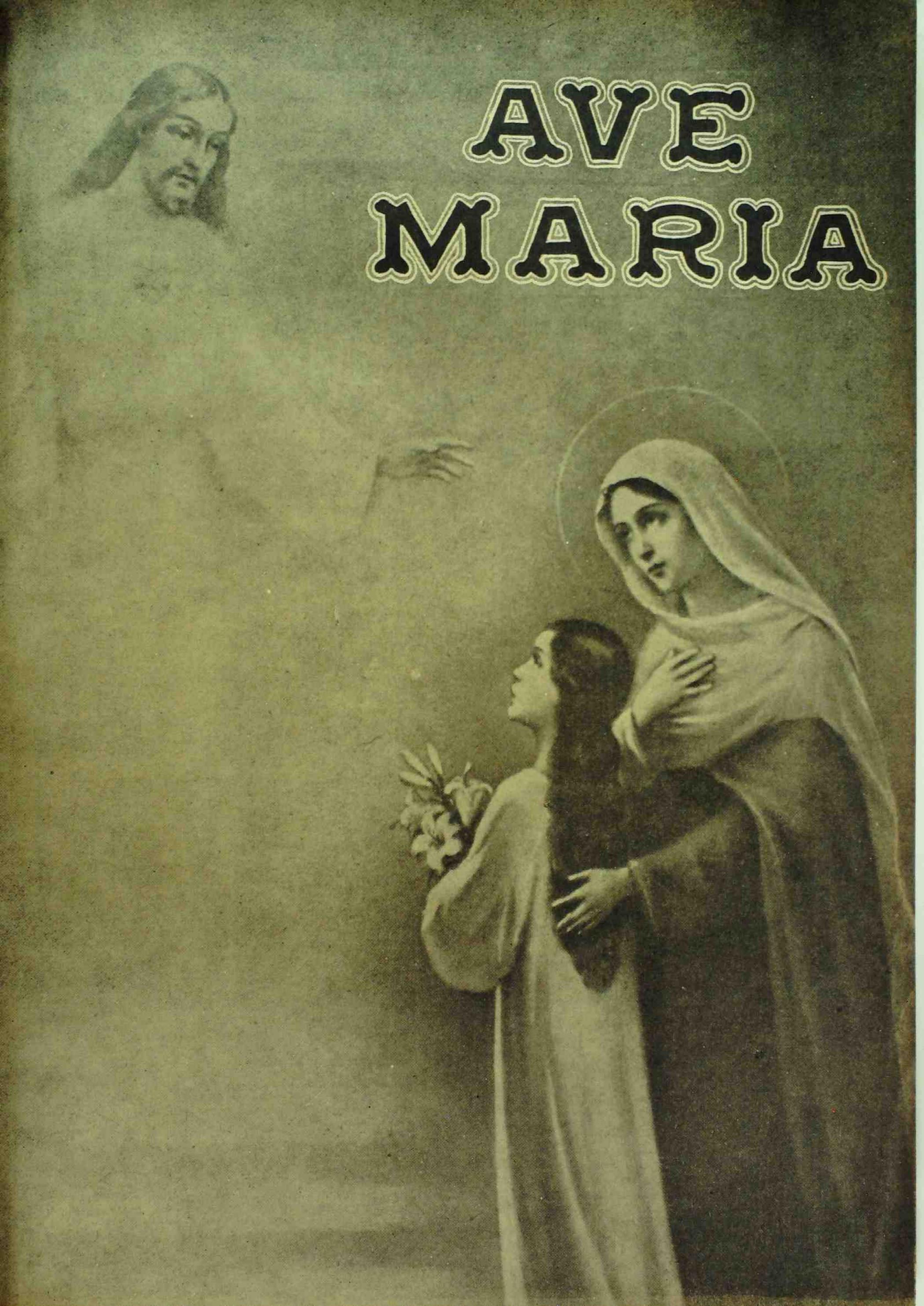


AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



Gravatahy — D. Jesúna Ourique Corrêa manda dizer missa de promessa a Sta. Therezinha.

Capão do Leão — D. Joanna Conde Pucci, manda dizer uma missa a Sta. Luzia e Sto. Ignacio, outra a todos os Santos, outra pelas almas de João Pucci, Mariana Pucci e Joanna de Freitas.

Pelotas — D. Maurícia dos Santos manda dizer uma missa a São Raphael, outra pelas almas. — D. Maria Angelica dos Santos manda rezar uma missa pelas almas de seus parentes mortos, uma pela alma de Hernani e uma a Sta. Therezinha. — M. R. F.: Alcancei as melhoras dum tio meu gravemente doente, pela pratica duma novena a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.

Guaranesia — Sr. José Benassi: Venho mandar rezar as missas seguintes: Em louvor a Santo Antonio de Padua, por graças recebidas; uma á intenção de José Benassi; uma para Mauricio Benassi Lopes; por almas de: duas por Theodolinda Benassi; uma por Fernando Benassi; uma por Dante Corbani; uma por Raymundo Benassi; uma por Mariana Benassi; e mais 5\$000 para a oportuna publicação.

Campinas — D. Clementina de Paula, agradecendo mercê alcançada por intermedio do Veneravel P. José de Anchieta, manda 2\$000 para a publicação. — D. Olga de Carvalho vem agradecer uma graça espiritual alcançada pela poderosa intervenção do I. Coração de Maria e as Santa almas do purgatorio. Vae cumprir a promessa duma novena de communhões.

Santa Anna do Livramento — D. Universina Ribas Flores, penhoradamente agradece muitas graças recebidas do Beato Antonio Maria Claret e do I. Coração de Maria, renovando a assignatura da "AVE MARIA" e dando 1\$000 para esta publicação.

Raul Soares — D. Juracy Antunes Praxedes: Venho agradecer a Maria Santissima uma graça alcançada por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", e envio 5\$000 para a devida publicação.

Thomazina — Sr. Floravante de Franco: D. Adelaide Franco, em acção de graças dum favor recebido faz celebrar uma missa a São José.

Uberlandia — Sr. João Pedro de Oliveira: Grato ao Beato Antonio Maria Claret, por uma graça particular alcançada, quero celebrarem missa em louvor do mesmo; mais 1\$000 para esta publicação.

Poços de Caldas — D. Maria Luiza de Carvalho: A sra. D. Ignez de Carvalho pede serem rezadas duas missas á bem das almas do purgatorio. — D. Maria de Oliveira Castro, quer seja dita uma missa por alma do pae, Cel. Ayres de Campos Castro. — Sr. João Senna encommenda missas: uma em suffragio da alma mais devota de Santo Antonio de Padua, outra para libertação das bemditas almas. — D. A. Clotilde Junqueira: Quero celebrarem duas missas: uma a Santo Antonio, outra a Nossa Senhora Aparecida, applicadas em suffragio das almas. Mais: suffragando almas do purgatorio e agradecendo mercês, peço rezarem quatro missas: uma a S. Sebastião, uma a Santo Antonio, duas a Nossa Senhora Aparecida, á bem das bemditas almas.

Ubá — D. Raymunda Pereira: A sra. D. Sinhá Mioto faz rezar duas missas: uma por alma de Alexandra, outra ás almas expiantes. — D. Maria Antunes de Siqueira, cumprindo promessa, uma missa em louvor de Santa Edwiges. Eu quero rezardes uma missa á bem das almas do purgatorio.

Barretos — D. Maria Pimenta, directora da Escola Santo Antonio, envia, em nome de seus alumnos, a importancia de 5\$000, afim de ser dita uma missa a Santo Antonio. Mais duas missas: uma por alma do pae, Joaquim Ignacio Pimenta, e outra por alma da tia, Francisca Honorina Krauter.

São João da Boa Vista — D. Margarida Bertelli: Grata, porque favorecida por intermedio da Sagrada Familia e de Santo Antonio, peço-vos collocar trez velas nos respectivos altares. Uma missa por alma de minha filha, Maria Thereza Pagetti e outra ás bemditas almas do purgatorio.

Palmeiras — D. Maria Olympia de Carvalho: Attendida pelo milagroso S. Benedicto, envio 1\$000 afim de manifestar minha gratidão.

Santa Rita do Passa Quatro — D. Maria de Almeida Palhares: O sr. Alvaro Alexandre vem mandar dizer cinco missas, por almas de: José Alexandre, Thereza do Carmo, José Alexandre Filho, Jacyntho de Toni, e em louvor de Santa Therezinha, em agradecimento. — O sr. Frederico Tribia encommenda duas missas, por almas de: João Tribia e Maria Pizeta; mais 2\$000 afim de publicar.

Juiz de Fóra — D. Regina Salomão: Estando minha filha doente e prestes a ser submettida a perigosa intervenção cirurgica, recorri ao "Santo" Papa Pio X, prometendo publicar a graça, caso se tornasse desnecessaria a operação. Com espanto geral, a pequena começou a melhorar, e está hoje completamente curada. Vão 5\$000 para esta publicação.

Conchas — D. Maria Neme Abud, manda celebrar uma missa por alma do saudoso tio, Jorge Neme Abud; mais 1\$000 afim de publicar.

Guariba — Uma devota: Venho agradecer mercê recebida pela pratica da novena das "Trez Ave Marias", e quero celebrardes uma missa em louvor de nossa Mãe do Céu.

São João da Bocaina — Sr. Antonio M. Schwenck: A sra. D. Maria Amelia Gonçalves, cumprindo promessa, vem tomar assignatura da "Ave Maria", em nome proprio e das duas irmanzinhas menores.

Santa Adelia — Sr. Santiago Romão: Reconhecido por graças recebidas, mando rezar uma missa a Nossa Senhora da Conceição; mais 1\$000 afim de publicar.

Vargem Grande — D. Generosa Ferreira da Costa: A sra. D. Albertina Cipola quer seja dita uma missa por alma de sua saudosa mãe, Magdalena Massuca; mais 1\$000 para a devida publicação.

Jardim Botanico — Por alma da Irmã Ludovina Monteiro mandam celebrar duas missas suas dedicadas sobrinhas, Alzira Stella Monteiro Benjamim, Elvira Benjamim de Sá e Maria Luiza Benjamim Guimarães; mais 1\$000 para velas do altar do I. Coração de Maria.

Silveira Carvalho — D. Enequina Cerqueira Garcia: Confesso-me agradecida aos Santos Apostolos Pedro e Paulo, e mando accender vela no altar dos mesmos. Agradeço ainda o ter-me visto favorecida na pessoa de meu filho, por occasião de sua molestia pela pratica da novena das "Trez Ave Marias" e da Immaculada Conceição.

Passos — D. Felicia Baptista Maia: Porque attendida num voto por mim formulado, quero rezarem missa em louvor do Divino Sacramento e Sagrado Coração de Jesus; mais 1\$000 para publicar. Outra missa, em agradecimento duma graça alcançada, ao I. Coração de Maria; e mais 1\$000 para publicar. Uma pessoa envia 5\$000 para ser dita uma missa por alma de Genoveva, e 1\$000 para publicar.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C.M.F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C.M.F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

O grandioso modelo da acção catholica



ENIAL e feliz foi a ideia de um conhecido escriptor contemporaneo brasileiro que nos ultimos lampejos de sua intelligencia escreveu uma serie de artigos, comparando as virtudes, os fastos e o genio do Apostolo S. Paulo com o character, os factos heroicos e as qualidades de seus coestaduanos, os paulistas.

S. Paulo, o abandeirado de Christo, o athleta insuperavel do Evangelho, levando de vencida os judeus assanhados, os gregos insidiosos e amestrados na cilada, os romanos altivos e soberbos com sua majestade e dominio universal; S. Paulo propagando a boa nova de Jesus contra vento e maré em todas as plagas immensas e dilatadas de innumeraveis povos e linguas incontaveis que convergem ao Mediterraneo.

Os paulistas outr'ora docéis e submissos ao seu grande Apostolo o P. Anchieta que singrara destemido em fragil embarcação todos os mares do Brasil e infatigavel palmilhara as então inhospitas praias, esses paulistas outr'ora temidos e arrojados bandeirantes do sertão ignoto e bravio e agora laboriosos agricultores, destros industriaes e habeis profissionaes das artes, do commercio e das sciencias applicadas representam e reproduzem o character de seu glorioso eponymo.

Um novo apostolado operoso, arrojado, exigente de habilidades e constancia e exposto a muitos perigos se offerece no dia

de hoje aos catholicos que queiram imitar na sua rota de pioneiro incançavel de Jesus o apostolo S. Paulo. A todos sem excepção pede a Santa Igreja um quinhão desse apostolado, pois hoje mais que nunca nos apparece com evidencia a sua necessidade: a acção catholica nas suas multiplas facetas e modalidades, essa acção rápida e vehemente, ou suave, delicada e insinuante que impeça as influencias deleterias do laicismo generalizado, que faça resurgir nos lares, nas escolas, nos parlamentos, nos quartéis e nos palacios do governo e da publica administração a ideia de Deus e a moral de Jesus Christo, que permita e faça ouvir em todas as consciencias adormecidas a voz da Igreja e de seus Pastores continuadores zelosos e authenticos da missão divina de Jesus e da obra imperecível mas sempre atacada de seus Apostolos.

Jesus Christo, o Homem Deus, o Verbo e Sabedoria do Eterno Pae que creou e rege com invicto poder todos os mundos, Jesus Christo manifestou-se aos homens duplamente operario e modelo de acção, humilde e santa, opportuna e incançavel. Operario modesto e laborioso e soffrido na officina de Nazareth; operario da palavra divina, desempenhando a missão celestial de prégador do seu proprio Evangelho, afrontando as iras dos adversarios phariseus, a dureza do povo judaico, a desconfiança e a inconstancia de seus proprios discipulos.

"Rogae ao Senhor que envie operarios á sua messe", dizia aos seus escolhidos Apostolos, pois nem elles nem muitissimos outros, como elles, seriam sufficientes para colher as alvas e as douradas messes. E foi elle mesmo que ouvindo as preces de Sto. Estevam no supplicio, escolhe para seu operario, o mais laborioso, aquelle que por muito jovem estava guardando as vestes de seus algozes.

Quem não contempla no Apostolo S. Paulo os ardores de um convertido em ansiosa e continua reacção contra as perseguições por elle mesmo perpetradas contra os fiéis de Christo antes de sua conversão milagrosa no caminho de Damasco?

Logo depois de baptizado por Ananias, desabafa seus primeiros fervores de neophyto nas synagogas da capital da Syria. Socega por alguns annos nas solidões da Arabia e continua formando seu espirito na oração e na meditação até que novamente é chamado para prégar na grande cidade de Antioquia, capital de todo o Oriente asiático submettido aos romanos, e onde á voz de Paulo e de Barnabé, seu primeiro companheiro, tanto se multiplicam os fiéis que o povo lhes dá pela primeira vez o nome de **christãos**. E não contente de distribuir-lhes o pão da divina palavra, tomado de misericordia para os pobres de Jerusalém atormentados por uma grande fome, faz uma vultosa collecta e vai soccorrer a miseria corporal

para retomar de novo em Antioquia seu ministerio apostolico e proseguil-o no que lhe resta de vida por muitos annos com grandes trabalhos e prolongadas viagens pelas cidades da Asia Menor, pela Macedonia, Grecia, Chipre e Roma até a Hespanha, segundo mostra nos seus desejos de apostolado universal aos Romanos e segundo o testemunho de S. Clemente Papa que nol-o apresenta levando o facho da luz evangelica até os extremos do orbe conhecido.

A odysséa de suas viagens apostolicas é a mais empolgante e a mais grata aos ouvidos christãos, e pode elle mesmo com justiça exclamar, desmentindo aos espinhadores de seu fructuosissimo ministerio: Com o auxilio da graça de Deus, trabalhei e soffri mais abundantemente que os demais Apostolos.

Trabalhou com resultado e com gloria, mas tambem supportando muitas perseguições e perigos que o puzeram em ponto de morte; soffreu tentações e desanimos internos até entediar-se da vida; mas de tudo sahiu o seu animo victorioso; e se com suas virtudes é modelo acabado dos christãos com epistolas luminosas e lampejantes que lavrou sua penna, é constituido perpetuamente o **Doutor das Nações**, seguro guia e vigoroso animador dos que consagram sua vida aos trabalhos hoje tão necessarios da acção catholica.

P. Luis Salamero, C. M. F.

A historia se repete

Na occorrença de mais um anniversario da revolução bolchevista, houve uma recepção de gala no Kremlin á qual se seguiu um "baile de Estado". A festa compareceram todos os membros do Corpo Diplomatico, os comandantes das forças do exercito vermelho e todos os altos exponentes do regime.

Os convidados eram recebidos pessoalmente por Staline que "pela primeira vez na sua vida vestia casaca".

A historia repete-se.

A revolução que se insurgiu contra a sociedade tzarista, contra os seus balles, os seus uniformes, o seu fausto, já está a commemorar os seus anniversarios com baile, com uniformes luzidos e casacas, modelo de Paris!

Trasformismo das revoluções!

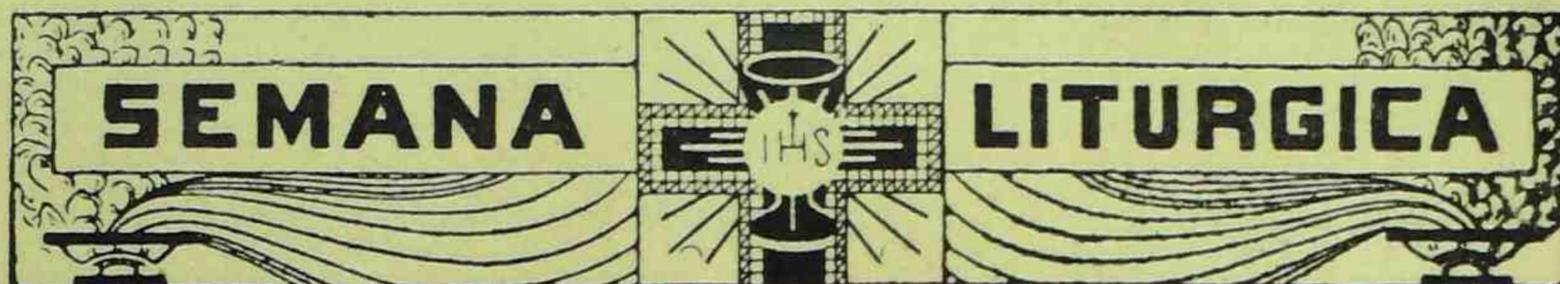
Curioso que o seja das revoluções social-communistas que, enquanto reproduzem aos olhos dos proletarios "redimidos" as paradas militares e ressuscitam os "bailes de Estado", fa-

zendo do proprio Commissario Supremo do povo o director de sala, vêem os antigos nobres, officiaes e capitalistas do Imperio dos Czares, dispersos pelas capitaes da Europa, nas officinas, aos volantes de automoveis, talvez a esmolarem pelas esquinas de ruas luxuosas, burguesas...

A' luz brilhante dos lustros doirados do Kremlin, altar fulgurante da revolução, tudo isto deveria, no entanto, parecer extranho, de uma eloquencia irresistivel, aos olhos das massas ás quaes do alto do mesmo Kremlin se vem pregando só a igualdade, como que sonhando, a velha fortaleza de Vladimiro transformada em palacio regio de Staline e a correrem para ella, em carros de luxo, os grandes de um dia, gente coberta de pelles caras, recebida pelo mesmo Staline de casaca, ao som da musica estontean-te das valsas de Vienna e do "fox-trot".

Qualquer coisa, evidentemente, mudou na Russia, com o bolchevismo. Mas qualquer coisa ficou ainda...

Mudaram os patrões, não os escravos. Mudaram os patrões, não a indumentaria delles, ao pé dos pannos rotos da plebe, da fome do povo, da miseria do povo, a tiritar de frio, sob a neve que caia naquella noite, na vasta praça onde dorme a mumia de Lenine...



DOMINGA DEPOIS DA EPIPHANIA

EVANGELHO

(João, c. II)

N'aquelle tempo: Fizeram-se umas bodas em Caná de Galilea, e estava alli a Mãe de Jesus. E foi tambem convidado Jesus e seus discipulos ás bodas. E faltando o vinho, a Mãe de Jesus lhe disse: Não tem vinho. Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não chegou a minha hora. E sua Mãe disse aos servidores: Fazei tudo quanto elle vos disser. Havia pois alli seis talhas de pedra, destinadas ás purificações aos Judeus, que levavam cada uma dous ou tres almudes. Disse-lhes Jesus: Enchei de agua essas talhas. E encheram-nas até cima. E Jesus lhes disse: Tirae agora, e levae ao mestre-sala. E levaram-lh'a. Tanto que o mestre-sala provou a agua feita vinho (e elle não sabia d'onde era, mas sabiam-no os servidores, que haviam tirado a agua) chamou o noivo, e disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o vinho bom, e quando já têm bem bebido, então põe o somenos; mas tu guardaste o bom vinho até agora. Este foi o primeiro dos milagres, que Jesus fez em Caná de Galilea, e manifestou sua gloria, e seus discipulos creram n'elle.

*

UM veu de modestia envolve a pessoa adoravel de Jesus. A humanidade occulta sua Divindade. A mesma humanidade occulta-se primeiro no seio de Maria, no seio da gruta betlemita, no bojo da noite escura, nas humildes paredes duma casinha do povo. Irrompe a voz do ceu, no presepio, por meio dos anjos, escutam-na os pastores esculcas da noite.

Fala no meio do ceu o hymno esplendente duma estrella formando estrophes bellas somente comprehendidas pelos tres sabios do Oriente, que se approximam celeremente a Belem para offerecer ao Filho de Deus vivo as primicias da humanidade e o agradecimento da sciencia. Duas lucilações bellas e privadas, sem apenas ter repercussão sensivel, a apresentação no Templo que arranca applausos sinceros a Simeão de olhos cansados e coração voltado para o infinito, e á Prophetisa Anna, encarnação da virtude, penitencia, da castidade laboriosa das viúvas, e finalmente o lindo exordio de vida publica devotada ao ideal supremo que o trouxe a este mundo, que se realizou aos 12 annos apenas no Templo de Jerusalem. Na primeira apresentação ao templo a Virgem Mãe, vae, ufana com o rico fruto da eternidade, como arvore carregada de preciosos pomos, ao Templo de Deus Vivo offertar ao mesmo Deus um presente digno

de si mesmo. Neste segundo momento vão trez pessoas unidas numa só alma, dizer a Deus uma unica oração. Jesus, Maria, José, trez palavras do hymno mais grandiosamente que a terra já cantou ao Deus todopoderoso, chegam a Jerusalem, penetram nos humbraes do vasto predio, fitam o altar, atraz do altar vêm o Pae de toda luz, o Senhor de todo o Bem, a alegria de toda a vida, a esperanza de toda alma, a felicidade de todos os seres.

No seio de sua humildade adoram o Deus Pae, reverenciam o Deus Filho que está humanizado no meio delles; amam o Deus Espirito Santo que estendeu o fogo de suas azas sobre o feliz lar das almas puras que se unem na fé e vivem na caridade, na pequena e humilde casinha de Nazareth. A luz que se irradia daquelle acto fascina algumas intelligencias: admiram os sacerdotes o saber das perguntas, a profunda sciencia das respostas, a riqueza da modestia, a pureza da verdade, o aceso da santa religião que encanta em todo o ser daquelle criança sublime. Mas são irradiações momentaneas. Torna, após trez dias de angustiosa separação, a brilhar o fogo do amor visivel e triumphante de Jesus, no coração de José e de Maria, a cahir o manto da modestia sobre Jesus que se occulta no santuario bello e santo da familia.

O exordio da sua vida publica iniciada com a sublime separação imposta por Deus a quem Elle chama á vida apostolizante, foi ultra-rapido: e logo se interrompeu por espaço de 18 annos. Mas estes annos passados no silencio e no trabalho santificante, na virtude mais abnegada e na mortificação mais austera, lançaram profundos alicerces ao reerguimento da familia de Deus, destemida, aviltada pela familia do mundo e do demonio. Jesus, como outrora no templo, assenta-se no throno da verdade que é o que está mais perto do throno de Deus, ou melhor, que é o mesmo throno de Deus. Das palavras que naquelle momento brotaram dos labios do Mestre, apenas uma gloriosa sentença atravessou as muralhas dos seculos para lançar jorros de luz sobre o mundo: Não sabeis que nas coisas de meu Pae convem que eu assista?

E onde se encontram as coisas de seu Pae? No mundo todo e em todas as manifestações da vida. Os interesses de seu Pae estão no templo da familia e no templo da Igreja, porque o templo da familia deve ter um altar dedicado á virtude e sobre esse altar deve se enthronizar a imagem mil vezes bella e sublime de Deus. A familia mais intimamente querida tem-na Jesus no ceu, mas a mais precisada está no mundo. Os anjos creados pelo Verbo de Deus, antes de o tempo haver, quando o infinito media a eternidade; quando o carro da gloria de Deus rolava atravez do infindo espaço, lançando das suas rodas ardentes fagulhas luminosas que allumiaram estrellas ingentes, astros grandiosos, mundos incommensuraveis, pertencem á familia de Deus, que louva e goza da presença amorosa do Pae soberano. Essa familia privilegiada que aproxima dos seus labios a taça da suprema felicidade, tem por habitação o ceu, por patria a eter-

nidade, por alimento a verdade, por throno a beatitude perenne.

Mas existe uma outra familia vasta e numerosa que tambem está habitando nos vastos dominios de Deus; é a grande familia, á qual se uniu hypostaticamente o Verbo increado e Creador. Para redimil-a abaixou-se até o homem, assumiu a nossa pobre natureza com as fraquezas e seus esfrangalhados elementos que aspiram ao complemento do bem. No seio da mais pura e santa Familia, a Familia de Nazareth, desabrocha essa immensa flor da Verdade, Christo Jesus. Santifica aquella familia, enche-a de dons sobrenaturaes, estende a uma outra á qual está unido com os laços do sangue, a Familia do santo Precursor, sua santificadora influencia, e quer communicar a todas as familias do orbe catholico a bemfazeja caridade.

Estamos nos primeiros dias do seu ministerio publico. As aguas lustraes escorrem-lhe pelos cabellos nedios e corredios: a voz do Espirito Santo ecôa nas penedias ingremes e cruas

do Jordão: o deserto fita, com seus olhos espantados pelas gargalhadas de luz que cahem sobre suas alvas e requeimadas areias, o pasmo de penitencia a que se entregara: tudo é recente: e os discipulos ainda não tiveram tempo de gravar muito profundamente aquella magestade suggestiva e bondosa. Jesus entra numa casa, onde dois corações diademados com a juventude, a belleza, o amor e a virtude, vão unir seus destinos pelos breves annos da vida. Jesus quer presidir esse acto para começar a inocular no coração da familia, o germe de virtude celeste que veio trazer á terra. Quer que as familias de Deus se multipliquem e se santifiquem: que entrem no mundo pelo caminho do sacramento, e sabemos que onde vive o sacramento vive o ceu com as suas bondades e os seus favores, com a sua luz e o seu amor. Aquella familia merece a benção de Jesus e os carinhos da Virgem Mãe. Foi a primeira familia que seguiu as pegadas da familia de Zacharias e Isabel, de José e Maria.

P. Annibal Coelho, C. M. F.



Homem, lobo a outro homem!



ESTE mundo o maior supplicio ou dos maiores, é supportar a carga pesada de nosso proximo. Por isto o Apostolo já nos aconselha: "*Alter alterius ónera portate...*" *Carregae os pesos uns dos outros.*

Cada um de nós é pesado ao seu proximo e elle por sua vez tambem nos pesa.

Que peso, carregar tanto peso!

Paciencia! E' lei do Alto!

E ha proximo que desejaríamos longinquo, porque... ai! ai!... pesa como um sacco de chumbo.

Sem a caridade christã não se poderia viver neste valle de lagrimas. Os homens vão se tornando cada vez mais ferozes e embrutecidos. Tudo hoje se resolve á bocca do canhão, á ponta de faca e estampido de revolver.

"*Homo homini lupus*". O homem é lobo a outro homem...

Assim reza o velho adagio latino.

Apezar de se dizer que *lobo não come lobo...*

Certos homens não parecem dotados de razão e vivem e procedem como feras. Respiram odio e vingança, ameaçam céos e terra!

E este mundo que aplaude o box, a briga de gallos e as touradas, acha um heroe, qualquer brutamente valentão.

A vingança é nobre e digna do homem de character e de brio. Pouco importa que na *lavagem da mancha de honra*, o freguez saia com o buxo furado, os miólos espatifados e a *carcassa moida*. O principal, o essencial é que se lave em sangue a injuria recebida e que a *honra* seja salva.

Quasi todo dia os jornaes, em negrita, annunciam uma *lavagem de honra* em sangue.

Si nossa imprensa diaria tivesse tomado uma *lavagem de criterio* e de bom senso, não teriamos hoje tanta *lavagem de honra em sangue*.

Honra! Dignidade! Brios! Palavras magicas, sacratissimas!... E os que menos vos possuem, são os que mais gritam por vós!

O "*seu*" Coronel Pancrácio Leão Caninana é o prestigioso chefe politico do Arranca Tôco...

Foi offendido sua excellencia por um folliculario anonymo na "*Gazeta do Arranca-Tôco*", grande *hebedromedario*, digo, "*hebdomadario mensal*" dos interesses locaes.

— *Desaforo, "seu" Coronel! Que desafôro!* Prompto! Está armada a vingança.

Vai-se lavar a honra do Coronel que nunca tomou banho...

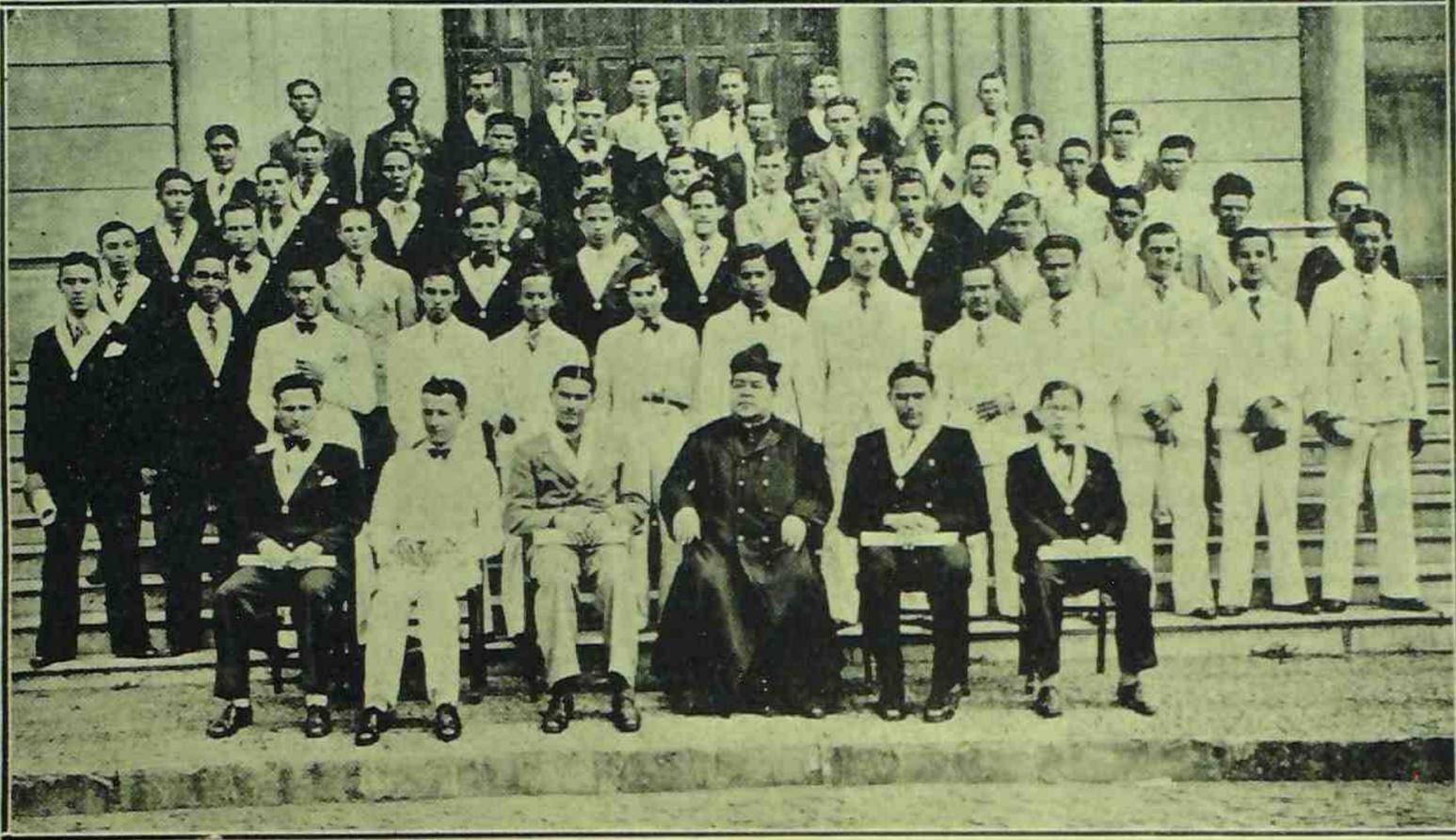
Pum! Pum! Pum!

Lá se foram para os ares os miólos do Redactor-Chefe.

E assim vai este mundo *sub-lunar* ou *sub-Marte*, lavando honras e dignidades e brios em mar de sangue. E nem se falle em caridade e perdão das injurias e em Evangelho das bofetadas nas duas faces, etc...

E' linguagem do céu e as *féras* não entendem... Deixal-os! Que os lobos se devorem! E quando espavoridos de tanta guerra e de tanto horror, os homens se desilludirem das *lavagens de sangue*, que venham para as aguas vivas da Fonte inexgotavel da caridade christã...

P. Ascanio Brandão



BEBEDOURO — Congregação Mariana.

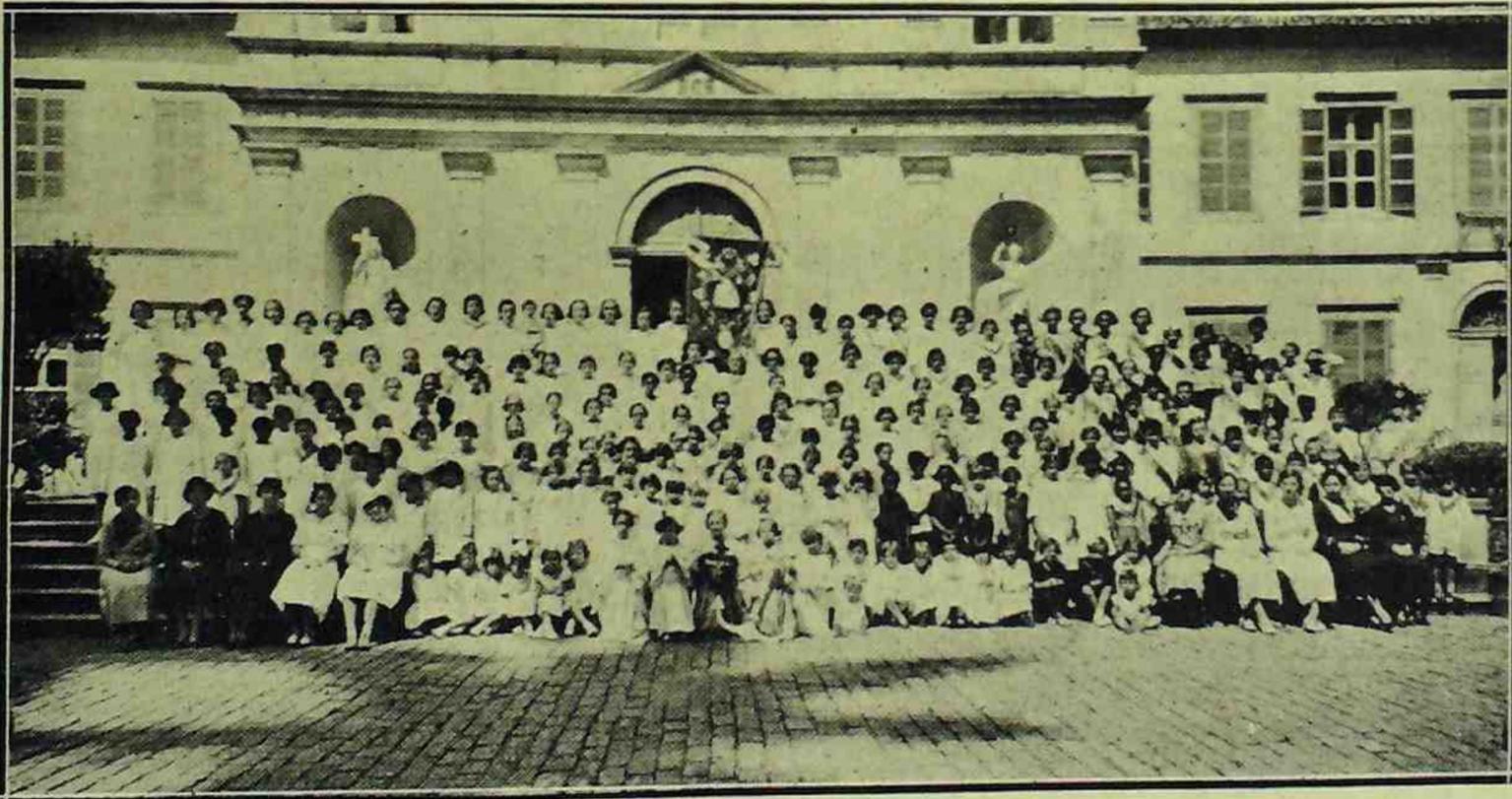
Conversão de um notavel jornalista nos Estados Unidos

O Sr. Guilherme Hard, um dos jornalistas norte-americanos mais conhecidos, foi recebido no seio da Santa Igreja Catholica. Realizou-se a cerimonia na igreja de S. Anselmo, em Brooklyn, sendo officiante o abbade beneditino Dom Weld-Blundell.

Durante quatro annos, o Sr. Hard foi redactor

do "Chicago Tribune" e mais tarde sub-director das Obras Publicas em Chicago.

Actualmente é redactor parlamentar em Washington, e já fez sete annos que todas as semanas redige uma revista para o Radio Nacional dos Estados Unidos.



CAMPINAS — Catecismo da Santa Casa e da Igreja do Rosario, com as dedicadas catechistas.



L A M P E J O S



O TONEL CHEIO DE OURO

L E N D A



M tempos já longínquos existiu um homem tão avarento que não cuidava de outra cousa sinão de guardar dinheiro. Podia ver abalar a casa, os parentes enfermos, ou mesmo qualquer pessoa morrer de fome, que aquelle coração duro de avaro não dispndia um só ceítill em beneficio do proximo!...

Aquella alma insensível a todos os sentimentos de caridade, deliberára mandar construir um solido tonel, e fez um proposito: Quero encher de ouro este tonel... Então serei feliz!

E o tempo, na sua marcha lenta, se desliza-va; elle trabalhava, trabalhava, e a sua unica alegria consistia em ouvir o tilintar do ouro que aos poucos accumulava-se no tonel...

E assim passaram-se os annos. O avaro, na ambição sordida que lhe roia o coração, torna-ra-se bastante bruto... porque, como sabemos, a avareza embrutece o homem; seus olhos tornaram-se esbugalhados, a bocca crispada, as mãos aduncas, a voz cavernosa, o riso secco... e um tremor nervoso sacudia-lhe o corpo todo. Mas, elle continuava a trabalhar da manhã á tarde e sentia-se immensamente feliz quando contemplava o tonel quasi repleto de ouro... até que um dia, batendo palmas alegremente exclamou:

— Não falta senão uma moeda e o tonel estará repleto!

E, eis que naquelle mesmo dia passou deante á casa do avarento, um pobre velhinho, pedindo esmolas:

— Faze a caridade! Faze a caridade!

Respondeu-lhe o avaro:

— Imbecil! Passei toda a minha vida a trabalhar, privando-me de todas as cousas... Julgas que tenho dinheiro para dar-te?...

Mas o pobresinho insistia:

— Faze a caridade! Faze a caridade!

O avarento impacientou-se:

— Vae-te embora, me fazes perder o tempo; tenho necessidade de terminar este trabalho... Vae-te com Deus!

Então o pobre velhinho approximou-se daquelle homem sem coração e, baixinho, lhe disse:

— A tua avareza torna-te soberbo ante o Senhor, e injusto e cruel para com todos... Crê, portanto, que o teu tonel está vasio, e tu estás condemnado a encher-o de agua, até o dia em que deixares cahir dentro delle qualquer outra cousa que valha mais que o ouro...

Tendo assim fallado, o pobre retirou-se rapidamente e o avarento correu ao esconderijo onde occultava o tonel repleto de moedas de ouro... e por pouco não desfalleceu ao enconral-o completamente vasio...

Passou dias e dias em grande desespero; mas, recordando-se das palavras pronunciadas pelo peregrino, tomou o tonel sobre os hombros e correu ao poço... mas, por mais agua que nelle lançasse, continuava o tonel sempre vasio; cor-

reu então ao lago, mas a agua era insufficiente; correu ao rio, correu ao mar: sempre o mesmo resultado!...

O avarento, exausto, impaciente, já não podia rehver o seu ouro, tentou novamente, após ter verificado inutilmente! E assim passaram-se semanas e mezes, e elle andava sempre ás voltas com o seu tonel que deveria encher-se de agua, mas que nunca conseguia encher-o...

Passaram-se annos e annos, quando, numa noite triste, como triste era a alma do avarento, exausto e desanimado, se pôz a pensar na sua vida passada... e o seu coração confrangeu-se de dôr, murmurando: Meu Deus, que vida foi a minha! Nenhuma boa obra tenho praticado! E no emtanto quantas acções más fructificaram no meu coração empedernido. A minha vida foi um rosario de culpas até o dia que recusei uma esmola ao pobre velhinho...

Ah! Tinha sido demasiado cruel! E soltando um profundo suspiro, o avarento murmurou:

— Demasiado injusto fui para com todos... demasiado injusto!

E, torturado pela dôr, pousou a cabeça sobre o tonel e chorou... chorou longamente sobre a sua inutil vida passada, toda intercalada de pequenas e graves culpas!... E desejou ardentemente tornar-se novamente rico para fazer o bem... e comprehendeu que não poderia fazer melhor uso do dinheiro que soccorrendo os pobres e os enfermos... comprehendeu que nada é mais bello na vida e nem tão desejavel como o soccorrer indigentes...

Quanto tempo assim decorreu? — Não sabemos. O certo é que quando o infeliz levantou a cabeça, o sol já estava alto; ergueu-se e tentando levantar o tonel para collocar-o sobre os hombros, afim de recommear o seu duro trabalho, lançou um grito de alegria immensa e pôz-se a bater as mãos e a saltar como uma creança. Acontecera uma cousa extraordinaria, maravilhosa!

O tonel onde haviam cahido as lagrimas do seu sincero arrependimento, estava repleto, mas não de agua, estava repleto de ouro, de bellas moedas de ouro!

Finalmente estava rico; rico como desejara n'outros tempos, rico como sonhara pouco antes.

Mas, a alegria ao ver o prodigio, não lhe fez esquecer a lição recebida; correu immediatamente á cidade, chamou todos os pobres, orphãos, viuvas, e com alegria e caridade christãs, distribuiu seu thesouro entre elles... e jamais esgotou-se o ouro do seu tonel, porque aquelle coração regenerado, durante o resto de sua vida, nunca deixou de arrepender-se e de chorar sobre as culpas passadas...

VERSÃO DO

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

A modernidade do apostolado do Beato Antonio Maria Claret

II

Mas uma confirmação necessaria e o melhor complemento historico nol-o dão os volumosos processos instruidos para a causa de beatificação do Servo de Deus: processos ordinarios primeiro e depois apostolicos, como os de Vich, Madrid, Tarragona, Barcelona, Lerida, Carcasona, alem dos inquisitoriaes de Paris e de Madrid, nos quaes por duas vezes foi ouvida a mesma Rainha Isabel II. (1)

No desenvolver destes processos passam ante nossos olhos um centenar de testemunhas que conheceram e ainda trataram familiarmente o servo de Deus, ou na infancia, ou durante seus estudos, ou nas Missões, ou durante sua vida episcopal. Uns admiram o menino na sua terra natal de Sallent e tecem encomios á sua piedade e innocencia. Outros conheceram o operario tecelão em Barcelona e souberam das obras que levou ao cabo e se convenceram das virtudes por elle exercidas naquella epocha, a mais perigosa de sua juventude.

Mas, como é natural, em maior numero e mais auctorizadas são as testemunhas que nos referem a vida posterior do seminarista, do sacerdote, do parochio, do Fundador, e mais ainda, do Bispo e do homem publico e de acção; daquella acção precisamente ou daquelle apostolado moderno, que foi louvado pelo Summo Pontifice como "o mais adequado" ás exigencias de nossos tempos e que, muito bem se póde dizer, constitue o fundo da "Acção catholica".

Ao recorremos as monumentaes collecções de tantos depoimentos testemunhaes, atravez de *tantam nubem testium*, viamos agigantar-se deante de nós cada vez mais a figura deste grande catalão, levantando-se sem cessar apenas pela força de sua virtude: da humilde povoação de Sallent ao mesmo palacio real; da officina e do estrepito dos teares á sublimidade do mais alto e sagrado ministerio, e, por fim, á plenitude da cathedra archiepiscopal. Quereríamos com gosto fazer resoar aqui o echo daquellas vozes de admiração entusiastica, mas sua mesma abundancia nos torna difficil a selecção, e ainda esta selecção, embora reduzida a rapidissimas indicações, nos levaria demasiado longe, dada a estreiteza do espaço da revista.

Valha por todas algum eco ou exemplo das deposições juradas da Rainha Isabel (2), que falla de seu antigo confessor de tal forma que, segundo faz pensar, não se sacia de louval-o nem encontra termos bastantes para expressar toda a viveza de seus sentimentos: — "Quizera, por fim, ter as luzes necessarias — diz a Rainha em sua deposição de 1904 — para explicar sufficientemente a admiração que sempre me causou a admiravel vida de tão exemplar Arcebispo, a quem tanto devi e devo eu e deve toda minha familia, e do qual sentimos a protecção que tanto invocamos..."

E mais adeante acrescenta: — "Durante os annos em que tive a sorte e o grandissimo consolo de tel-o por meu confessor, foi para mim um Anjo descido do Céu, aconselhando-me sempre para o bem, afastando-me das occasiões de peccar, e foi sempre meu conselheiro e meu gula e a protecção de toda a minha familia". E logo

mais: — "Quizera explicar-me sufficientemente para expressar quanto soffreu por mim tão santo Veneravel Servo de Deus, Antonio Maria Claret, Arcebispo de Trajanopolis; mas não encontro palavras que o possam declarar bastante. Vivia na côrte contra seu gosto, sendo meu confessor, e os politicos lhe faziam guerra: porque jamais quiz intrometer-se em assumptos politicos, porque não fallava mais que do serviço e da gloria de Deus e do bem das almas e porque luctou para evitar todo peccado. E assim é que os maus lhe faziam toda guerra que podiam; mas nunca puderam conseguir nada contra tão grande e tão santo Prelado: os bons admiravam-n'o e bemdiziam-n'o sem cessar; eu tambem o bemdigo continuamente e me encomendo a elle sempre com immensa gratidão e admiração por tão grande santo Prelado. A humildade com que supportava as injustiças e o perdão tão generoso que dava a seus calumniadores eram verdadeiramente admiraveis".

A estes tão autorizados testemunhos acrescentam uma definitiva e preciosa confirmação as oito cartas do Papa Pio IX em louvor do Padre Claret, dirigidas umas á Rainha e outras ao Arcebispo de Cuba e depois ao Confessor da mesma Rainha, reproduzidas no fim do "Summario" da Causa. (3)

Agora, a todos estes documentos temos a satisfacção de juntar algum outro, pouco menos que inedito ou quasi completamente ignorado na Italia, tirado dos Archivos da Companhia de Jesus. São sinceros louvores sahidos da penna de seu antigo superior, Prepósito Geral da Companhia, e, como elle, tambem grande servo de Deus, P. João Rootham: são ao mesmo tempo uma prova bellissima das cordiaes relações do novo Beato com a Companhia de Jesus, da qual foi noviço, como já dissemos. (4)

Antes, porem, devemos advertir, como algum outro já o notou, que a melhor prova da favoravel impressão de espirito e da singular cordialidade de affecto que tirou o Beato de sua primeira estancia romana em Santo André do Quirinal se deduz da confissão que elle mesmo faz com os mais calorosos e commovedores termos nos capitulos (V-VII) da 2.ª parte de sua "Autobiographia". Eis aqui suas palavras: "Muito grande favor me fez o Senhor em levar-me a Roma e em introduzir-me, ainda que por pouco tempo, entre aquelles Padres e irmãos tão virtuosos. Oxalá me tivesse eu aproveitado! Mas se não me aproveitaram a mim, muito me serviram para fazer bem nos proximos. Alli aprendi o modo de dar os Exercicios de Santo Ignacio, o methodo de prégar, catechisar e confessar com grande utilidade e proveito. Alli aprendi outras cousas que com o tempo me serviram muito. Bemdicto sejaes, ó meu Deus, que tão bom e misericordioso haveis sido para commigo".

E continua fallando da chamma viva de fervor e de zelo pela gloria de Deus e pela salvacção das almas, que o abrasava naquelles dias, em que "nas recreações não se fallava de outras cousas que da virtude, da devoção a Maria Santissima e do modo de ganhar almas para o Céu";

apresenta a formula de duas fervorosas orações que compoz então á Santissima Virgem; goza-se em recordar a satisfação de que desfructava no noviciado, sempre occupado nas conferencias, na catechese, prégando e confessando; indo todas as sextas-feiras ao hospital de Santiago para confessar os enfermos, e todos os sabbados a prégar nos carceres: que eram precisamente as provas e exercicios do noviciado.

Mas, sobretudo, commove a lembrança da resposta que lhe deu o Padre Geral "com toda resolução, sem titubear": que era a vontade de Deus que abandonasse aquelle estado, em que então havia vivido tão contente e que voltasse "logo, logo" á Espanha. (5)

E tem razão ao accrescentar que "com o tempo se conheceu que o P. Geral estava inspirado quando me disse estas palavras: e numa das cartas que depois me escreveu me dizia: "Deus o chamou á Companhia, não para que permanecesse nella, mas para que apprendesse a ganhar almas para o Céu".

(Continúa)

E. Rosa, S. J.

(1) (Sacra Rituum Congregat.) Vicen. Beatificationis et canoniz. ven. Servi Dei Antonii Mariae Claret, Archiepiscopi S. Jacobi de Cuba deinde Trajanopolitani, fundatoris Congregationis Missionariorum Fil. Im. Cordis B. M. V. Positio super virtutibus.

(2) Op. cit. Positio super virtutibus, paginas 1.167 e seguintes.

(3) Op. cit. p. 1.175-1.190.

(4) Devemos estes documentos á solicitude do P. Pedro Pirri, diligente biographo do venerado servo de Deus, P. João Roothan.

(5) Archivo Histórico de la Congregación de Misioneros Hijos del Inmaculado Corazón de Maria. Volumen I. — Autobiografia del Vble. P. Antonio Maria Claret. Madrid (1915), pag. 67 e seguintes.

Mosaico Mariano

BASILICA DE LORETO

No dia primeiro de Julho do anno p. passado, realizou-se a cerimonia da tomada de posse da Basilica de N. Sra. de Loreto pelo Exmo. Sr. Nuncio de Sua Santidade na Italia, Monsenhor Borgoncini.

Esse acto que se revestiu de invulgar solemnidade, levou-se a effeito em nome de S. S. Pio XI, de accordo com as clausulas estipuladas no Tratado de Latrão. Com a realização dessa solemnidade deu-se plena execução á parte do Tratado que diz respeito á devolução ao Patrimonio religioso da Santa Sé dos tres celebres Santuarios existentes na Italia: a Basilica de S. Francisco de Assis, a Basilica de S. Antonio de Padua e a Basilica de N. Sra. de Loreto.

O mesmo Nuncio de S. S., Mons. Borgoncini, ficou nomeado Administrador Apostolico e Delegado Pontificio das tres Basilicas.

MILLENARIO DE NOSSA SENHORA DE EINSIEDELN, NA SUISSA

O grandioso e multiseccular Santuario de Nossa Senhora dos Eremitas de Einsiedeln, Suissa, commemora no decorrer deste anno de 1934 a data millenaria de sua fundação.

No intuito de commemorar condignamente tão faustoso acontecimento foram assentados os planos das principaes ceremonias civico-religiosas a serem realizadas por essa occasião.

Com extraordinaria affluencia de romeiros, vindos de França, Allemanha e sobretudo da Baviera, tiveram inicio os festejos do millenario no dia 6 de Março ultimo.

Os cantões suissos renovaram o costume tradicional de offertarem a Nossa Senhora, collocando-o sobre seu altar, um cirio gigantesco por cada um dos cantões catholicos.

Fecho brilhante e grandioso coroamento das festas millenarias constituiu a deslumbrante procissão do Corpo de Deus que, pela primeira vez, a partir dos tempos anteriores ao protestantismo, percorreu as ruas principaes e praças da cidade, no meio do maior respeito e attitude religiosa de compacta multidão.

No dia 20 de Maio, festividade do Divino Espirito Santo, chegava ao Santuario a peregrinação da cidade de Zurich, presidida por um representante do Conselho da Communa.

No dia seguinte realizou-se a grandiosa e concorrida romagem procedente de Berna, capital da Suissa, chefiada pelo Dr. Motta, antigo Presidente do Conselho federal, acompanhado de alguns distinctos catholicos, todos elles membros do Corpo diplomatico.

Mariophilo

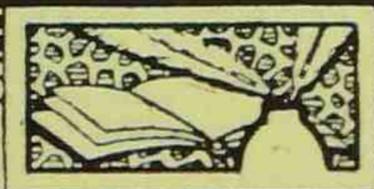
"Béca Santa Therezinha"



FRANCA

Legionarios José, Antonio, Daniel, Manoel e Antonio

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

O director geral da Fazenda Nacional, considerando a conveniencia e grande alcance que, para a Fazenda Nacional, resultam de uma perfeita organização de um serviço de registo de todos os bens patrimoniaes da nação, moveis, immoveis e semoventes, e attendendo ao que foi suggerido pela directoria do Dominio da União, resolveu constituir uma commissão composta de representantes de todos os ministerios, da interventoria do Districto Federal e da Contadoria Central da Republica, á qual ficará affecto o serviço de inventario geral daquelles bens.

Nesse sentido aquelle director sollicitou a designação de um funcionario, por parte de cada um desses departamentos administrativos.

— O consulado do Brasil em Cap Town acaba de informar o Ministerio das Relações Exteriores que a superintendencia das Estradas de Ferro, da União Sul Africana, está publicando edital de concorrência para o fornecimento de dormentes de madeira, exclusivamente brasileira.

Trata-se — diz o consulado — do supprimento de, em média 300 mil dormentes por anno, das especies denominadas "acapu", "acapurana", "massaranduba", "sucupira" e "umury". A concorrência será encerrada a 25 de Fevereiro proximo.

Os interessados nesse importante fornecimento poderão, para maiores informes, procurar os serviços commerciaes daquelle Ministerio.

— O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu dos estudantes brasileiros, que cursaram a Universidade de Coimbra, um appello em favor da pretensão, que têm, de organizar uma bibliotheca de obras e escriptores brasileiros, na "Sala Brasil", que existe na tradicional Universidade.

Trata-se de uma louvavel iniciativa de innumeras vantagens para o intercambio intellectual luso-brasileiro, e dahi o empenho com que a Associação Brasileira de Imprensa dirige este appello a todos os intellectuaes brasileiros, pedindo-lhes que remetam, á A. B. I., os exemplares de todos os trabalhos, afim de poder envia-los aos signatarios da carta recebida.

— O director de Aviação foi autorizado a contratar operarios technicos para as officinas de motores "Wright", installadas em S. Paulo, no Rio Grande e no Paraná, sédes do 2.º, 3.º e 5.º regimentos, respectivamente.

— Uma pepita de ouro, extrahida na Bahia e remetida á Casa da Moeda, com certa quantidade do precioso metal, accusou o peso de 817 grammas, tendo a analyse revelado um bloco de ouro de mais de 22 kilates.

Está resolvido que essa pepita será recolhida ao Museu Nacional.

VATICANO

Depois da audiencia pontificia, o sr. Pierre Laval, ministro do Exterior da França, desceu á Basilica de S. Pedro, através das amplas salas do Va-

ticano, por entre filas de soldados da guarda palatina e gendarmes pontificios que apresentavam armas, á aproximação do estadista francez. O sr. Laval entrou só na bibliotheca, onde se demorou 75 minutos.

Por occasião da audiencia do pontifice, o Santo Padre fez presente á senhorita Laval, que acompanhava seu pae, de um rosario de coral e ouro.

Depois da bençam apostolica os visitantes retiraram-se pela ante-camara secreta, as salas do throno, sala ducal e sala real, até á escada de sahida.

O cortejo era precedido de 4 sediaros em uniforme de velludo encarnado e de dois guardas suissos.

A committiva desceu a escada Bernin até a estatua de Carlos Magno, passou pelo portico de S. Pedro e entrou na Basilica pela porta central.

Monsenhor Pelizzo, arcebispo, secretario da Economia da Fabrica de São Pedro, recebeu o sr. Laval e conduziu-o até ao altar do Santissimo Sacramento, perante o qual o ministro do Exterior da França se ajoelhou.

A' sahida, o sr. Laval foi calorosamente saudado pela grande massa de curiosos que, apesar da chuva, estacionava em frente da Basilica.

ITALIA

Toda a imprensa italiana traduz o sentimento de satisfação provocado unanimemente na Italia pela assignatura dos accórdos com a França. A forma por que todos os jornaes italianos exprimem a sua satisfação revela o valor e a sinceridade das expressões. Tres idéas se salientam nos editoriaes: a primeira é que a liquidação dos litigios coloniaes franco-italianos restabelece a normalidade das relações entre os dois paizes. A segunda é a de que a collaboração franco-italiana pode produzir uma vasta renovação da politica européa, podendo se desenvolver pouco a pouco; a terceira é a de que a Allemanha foi lealmente tida ao corrente das negociações e que depende della, unicamente, associarse á onda pacifista emprehendida.

Affirma-se que a impressão produzida pela visita do sr. Laval no Vaticano foi excellente sob todos os pontos de vista. O Santo Padre mostrou-se visivelmente satisfeito durante a longa conversação que manteve com o ministro dos Negocios Estrangeiros, assim como o cardeal secretario de Estado. A satisfação provem não somente do facto da visita em si mesma, mas tambem dos accórdos concluidos com a Italia, que são considerados um poderoso coefficiente para a paz da Europa e do mundo. As maneiras pessoas do sr. Laval, dotado de um grande senso pratico, contribuíram — segundo se affirma — para consolidar a boa impressão do Vaticano.

O "Osservatore Romano" — orgão da Santa Sé — fala na satisfação mundial suscitada pelas declarações dos srs. Mussolini e Laval e dá uma revista da imprensa internacional, pondo em evidencia a importancia da visita do sr. Laval á Roma.

O "Avvenire d'Italia" — jornal catholico —

diz que a evocação de Pio XI — "dissipae — Senhor — as nuvens bellicosas", encontrou uma repercussão solenne e consoladora nos accôrds de Roma, que considera "um dos mais importantes factos desde a guerra e o mais importante dos actos diplomaticos em favor da paz".

HESPAÑHA

Annuncia-se que, dentro em muito breve, estará completamente organizada a grande linha nacional de navegação aerea Sevilha-Madrid-Barcelona-Baleares.

As experiencias já começaram entre Barcelona e Palma de Maiorca, e, se derem resultados satisfactorios, o serviço regular diário será iniciado no dia 20 do corrente.

Partindo de Sevilha ás 7 horas os passageiros chegarão a Palmas, ás 15 horas e 40 minutos.

O serviço entre Barcelona e as ilhas Baleares será feito por hydro-aviões.

— "El Debate" orgão do Partido Popular Agrario, organização politica que tem maior representação nas Côrtes e conta com tres membros no selo do governo, faz um appello em prol da conclusão de um accôrdo entre a Hespanha e a França sobre as questões da Africa, a exemplo do que succedeu entre a França e a Inglaterra, em 1904, e entre os governos de Pariz e Roma, ainda ultimamente.

O jornal defende a necessidade de uma leal troca de impressões sobre o assumpto com o fim de estabilizar definitivamente a situação da Hespanha no continente africano, mediante indispensaveis compensações. Considera esta a base mais segura para o estabelecimento de uma amizade duradoura entre os dois paizes.

O mesmo diário matutino da Capital hespanhola, publica um artigo sobre a organização da Guardia Civil, no qual fornece os seguintes pormenores: os effectivos dessa milicia se elevam a 32.464 homens, entre os quaes 6 generaes, 1.094 officiaes e 1.300 sub-officiaes, repartidos por 205 companhias e 11 esquadrões. Os postos locais são em numero de 3.115 e cada um possui um minimo de seis guardas e um graduado. Independentemente do armamento individual composto de fuzil, baloçeta e pistola, cada corpo é dotado de fuzis-metralhadoras e metralhadoras pesadas e leves. Os corpos dispõem de 143 motocicletas, 194 automoveis rapidos, 188 caminhões automoveis e 4 caminhões blindados. São ainda dotados de 5 estações emisoras e receptoras, moveis, de ondas curtas. Os postos de commando de 56 divisões territoriaes têm estação receptora. Pretende-se agora obter a ligação de Madrid a cada um dos 3.115 postos por meio de "telescriptores".

PORTUGAL

O ministro da Guerra publicará em breve um decreto determinando que os cidadãos portuguezes residentes no estrangeiro, sujeitos ao serviço militar, para não serem considerados desertores e poderem entrar livremente em Portugal, deverão fazer o pagamento das seguintes taxas: 800\$000 para os do Brasil; 80 dollares para os dos Estados Unidos; 500 pesetas para os da Hespanha; 1.000 francos para os da França; 15 libras esterlinas para os da Inglaterra; 300 francos belgas para os da Belgica.

Para os que residem nos demais paizes e nas colonias, esta taxa será correspondente a 5 libras esterlinas.

— Foi ouvido o almirante Gago Coutinho sobre o vôo Lisboa-Rio que os aviadores Carlos Bleck e Costa Macedo tencionam effectuar em menos de 48 horas.

O almirante elogiou a competencia dos dois pilotos, e declarou que aplaudia sem reservas a ini-

ciativa, da qual muito poderia resultar para o prestigio de Portugal no campo da aviação, accentuando textualmente:

"Estou certo de que os dois aviadores serão acolhidos no Rio de Janeiro com grande entusiasmo. Sei que os pilotos portuguezes serão cercados do maior affecto, não obstante já muitos estrangeiros terem atravessado o Atlantico Sul. São homens da mesma raça e a sua victoria constituirá motivo de orgulho para os brasileiros".

— Quando terminou a leitura da mensagem presidencial, ao tempo da abertura das Camaras, partiram das tribunas e das galerias vibrantes vivas ao general Carmona e ao chefe do governo. O sr. Salazar levanta-se visivelmente commovido e inclina-se em signal de agradecimento.

Depois do presidente da assembléa pronunciar algumas palavras é levantada a sessão ao som da Portugueza, executado por uma banda de musica militar.

O serviço de ordem dirigido pelo capitão Lourenço, commandante da policia internacional, mereceu geraes elogios.

Não se registou o menor incidente.

Nossos defuntos

SR. JOAQUIM ABAD

Na historica cidade dos "Sítios" e da "Pilarica", falleceu, recebidos em tempo todos os Sacramentos e a bençam Apostolica, "in articulo mortis", na bella idade de 86 annos, bem aproveitados e melhor vividos, o sr. Joaquim Abad, pae estremecido do nosso carissimo Irmão propagandista desta revista, Joaquim Abad, tão conhecido de muitos de nossos prezados assignantes.

Christão ás direitas, sem a estulta pretensão de querer irmanar Christo e Bellial, foi modelar na pratica sincera das virtudes, sem nunca pactuar com os caprichos da natureza mal pendida, nem desmaiar em face dos protestos das paixões insoffridas e perigosas.

Queremos suppor, piedosamente pensando, estará a gozar do merito alcançado nas legitimas batalhas livradas no campo da gloria divina. Todavia, annuindo o pedido do nosso prezado Irmão Joaquim, não ha duvidar da bondade dos nossos leitores, terão á bem applicar pelo finado os suffragios que sua piedade lhes inspirar. Piedoso Jesus, dae-lhe o premio do descanso eterno.

Nossas condolencias á familia enlutada, e de modo particular ao estrenuo batalhador da causa da "Ave Maria".

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Porto Feliz — Sr. João Cardozo de Oliveira.

Sorocaba — D. Francisca Izidora da Rosa e Silva.

Capivary — D. Rosa Angelica de Aguirre, com todos os Sacramentos e benção Apostolica.

Jundiahy — Communicou-nos D. Alice Lamanères de Oliveira: Venho notificar os fallecimentos dos meus inesqueciveis progenitores, Francisco Tenorio de Oliveira e Alzira Lamanères de Oliveira: ambos, mercê de Deus, na paz do Senhor.

Piracicaba — D. Maria Trindade Narvaes.

Engenheiro Brodowski — Sr. José Monteiro Lutzitano, ottimo presidente de S. Vicente de Paulo, aos 85 annos, recebidos com fervor todos os Sacramentos.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (113)

Layeta

Só adquire roupas que necessariamente hão de passar da moda, e que são em sua maior parte desnecessarias, que só se procuram para seguir um costume estrangeiro, por satisfazer mesquinhas vaidades, pelo que dirão as amigas e para fazer ostentoso alarde de boa posição!... Antes se expunha o **trousseau** (enxoval) — até a palavra tomada dos francezes, quando temos a delicada e pratica de **canastrinha de bodas** — das princesas, das grandes senhoras, das opulentas herdeiras... agora, causando uma revolução na casa, tendo que transtornar a ordem e a collocação da mobilia, apurando a paciencia de todos, sacrificando o bolso, cedendo á imperiosa exigencia da moda, todas o exhibem... e como cada uma deseja não fazer papel feio, ficar bem, que se admirem suas galas, seus presentes e suas elegancias, daqui vem que se divirta muito dinheiro em objectos de todo ponto innecessarios, inuteis muitos delles, carissimos todos... O que póde a tentação do luxo e da vaidade!... poucas resistem a ella...

Christina mostrava tudo, radiante de vaidade satisfeita... parecia-lhe que esmagava a Layeta fazendo alarde de suas galas de desposada... imaginava que lhe trariam á memoria a lembrança de seus perdidos amores; e que sentiria as saudades do bem passado e já então remoto... gozava em seu triumpho recordando que Recaredo pretendia a Layeta e pensando que ella seria feliz nos bailes, nos passeios, em toda parte onde pudesse luzir-se e deslumbrar, emquanto aquella pobre louca estaria consumida de tristeza no claustro, comendo mal, vestindo peor, dormindo pouco e rezando muito... parecia-lhe impossivel que fosse tão boba!...

VII

"Minha querida Layeta, nenhuma occupação tão grata para mim como escrever-te, pelo que peço que não tornes a dizer que tens receio de incommodar-me com tuas cartas porque devo respondel-as. Não ha fadigas para o amor, já sabes disso, e eu quero-te muito mais do que podes imaginar, porque ainda não me conheces bem, e ouvindo

o teu pai e recordando minhas cartas a Firmino terás de mim um conceito errado... talvez imagines que tenho pouco coração... e tenho-o tão grande que não me cabe no peito!... e sempre tão fundo que me mata o sentimento!

"Quero-te muito: torno a repetil-o porque precisas ouvil-o uma e outra vez afim de que tenhas inteira confiança para fallar-me como falarias com tua mãe, si minha saudosa irmã pudesse sentar-te em seu collo, como quando eras criança, e cobrindo de beijos tua testa, enxugar teu pranto com maternas caricias... e em prova disto vou falar-te como falo a Firmino, de modo que não poderás queixar-te... ficas a seu lado em meu coração!...

"Tua ultima carta me teria alarmado si, conhecendo a tèmpera de tua alma, não conhecesse logo ser effeito das fortes tentações e continuas peijas... pobre coração humano!... Disse muito bem Sto. Agostinho: "Nosso coração, Senhor, foi creado para Vós e só em Vós encontrará repouso". **Peleja é a vida do homem sobre a terra, Layeta, e não teremos descanso senão no céu...** isto é mister que o recordes sem cessar para responder-te ás muitas dúvidas, para satisfazer muitas ansias, para mitigar teus desconsoles e socegar as turbações que te agoniam, permittindo-o Deus assim para que melhor lavres tua corôa...

"E antes de passar adiante, quero consignar aqui o muito que agradeço ao P. Urquijo a liberdade em que te deixa para que me abras teu coração, o bom conceito que tem formado de mim e o muito que me estima sem conhecer-me. Tambem eu recordo-me delle com affecto, porque o tenho por homem de Deus, alheio a pequenezas, de coração grande e de nobilissimos sentimentos; e ainda que te digam a cada hora que é de **pedra e cal**, que por ser velho não sente e não sabe comprehender tua maneira de sentir, pensa, querida Layeta, que em muitos casos, e o de que agora tratamos é um delles, tudo envelhece, menos o coração... e ha pessoas que veem seus cabellos virarem brancos, e entretanto sentem no fundo de sua alma palpitar um coração de moços, empenhado em nunca chegar a velho... que sabe o vulgo do sentir fundamente e do pensar altamente?... O mundo faz tanto ruido em torno d'elle, que nem o deixa ouvir a voz de Deus, nem sabe conhecer as bellezas do bom, do santo, do divino, porque não vê outra cousa que o prazer, o gozo, a commodidade e seu inexgotavel egoismo, que como féra faminta devora tudo.

(Continúa)

SOBRE A MEZA

CONSELHOS A'S JOVENS, pelo Bto. Antonio Claret. Carta espiritual, escripta á sua irmã; traducção por uma professora catholica. — 30 paginas. — Officinas Gráficas da "Ave Maria", São Paulo.

Sobre estes conselhos falou já exuberantemente e resumiu-os em seu *cantinho* da "Ave Maria" o nosso prezado collaborador P. Ascanio Brandão. Como missionario que conhece em suas excursões apostolicas grande numero de cidades e aldeias e como optimo observador, ninguem melhor que o Bto. Claret, animado tambem de um zelo incomparavel, podia acertar nesses conselhos dados ás jovens por meio de sua irmã, bem que ella por ser uma christã exemplar não os precisasse para si mesma.

São tambem dignos de ser conhecidos os conselhos ou avisos que, como fructo de suas pregações e observações pessoasas escreveu e deu pela imprensa a diversas classes de pessoas.

E ESTA?...

Uma senhora ralhou em presença de alguns homens contra o costume de fumar e disse:

— Mórmente os cigarros são nocivos, elles abreviam a vida.

— Não ha tal, respondeu um do auditorio; um tio meu que todo o dia não faz mais do que fumar, tem seus setenta annos.

Ao que replicou a senhora immediatamente:

— Talvez já tivesse oitenta, si não fosse esse desagradavel costume.

Gymnasio Arnaldo

BELLO HORIZONTE

Praça João Pessôa

Dirigido pelos Padres da Congregação do Verbo Divino

COM INSPECÇÃO PERMANENTE

INTERNATO e EXTERNATO

Funciona num dos maiores predios de Bello Horizonte, installado segundo todas as condições de hygiene completa. — Gabinetes completos de Physica, Chimica e Historia Natural. — Campos de esporte para Foot-ball, Basket-ball, Volley-ball. — Para os internos ha semanalmente uma sessão de cinema falado.

O Gymnasio mantem um Curso de Adaptação que prepara os alumnos para o exame ao 1.º anno do curso gymnasial. — Ha tambem um curso especial de allemão para os alumnos que quizerem estudar essa lingua.

A inscripção para os exames de admissão será feita até 15 de fevereiro. — A inscripção para os exames de 2.ª epoca será feita na 2.ª quinzena de fevereiro.

Exames de admissão na 2.ª quinzena de fevereiro e os de 2.ª epoca na 1.ª quinzena de março.

Interessados peçam prospecto á secretaria do Gymnasio.

HARMONIUNS

marcas

RECORD

e

F. A. L. C. A.

Os melhores e mais conhecidos fabricantes do mundo. Typos portateis, medios e grandes, construidos especialmente para o clima do Brasil.

PEÇAM CATALOGOS GRATIS

CASA MANON

Matriz:

RUA BÔA VISTA, 30

Filial:

AV. SÃO JOÃO, 253

(Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal, 568 — S. PAULO

Collegio Santa Escolastica

SOROCABA — Estado de S. Paulo

Sob a direcção de Madres Benedictinas

INTERNATO para meninas — GYMNASIO para meninas sob a Inspeção federal — CURSO PREPARATORIO para o Gymnasio — CURSO PRIMARIO — ESCOLA DE COMMERCIO, fiscalhada pelo Governo Federal. — CURSO DE MUSICA (programma do Conservatorio de S. Paulo) — CURSO DE PINTURA E BORDADOS.

Aulas particulares de linguas, tachygraphia e dactylographia

POÇOS DE CALDAS

Escola Normal

"SÃO DOMINGOS"

equiparada ás Escolas Normaes Estadoades do 1.º e do 2.º gráu, sob a direcção das Rvdas. RELIGIOSAS DOMINICANAS EDUCADORAS

INTERNATO

SEMI-INTERNATO

EXTERNATO

Cursos:

Jardim da Infancia,

Primario,

de Adaptação,

Normal e de Applicaçao

Além do clima excepcional de Poços de Caldas, mundialmente admirado, e de outras muitas vantagens, a Escola Normal "São Domingos" apresenta o valor de sua proverbial eficiencia.

Recebe visitas de quem desejar conhecê-la, ás quintas e aos domingos, das 15 ás 18 horas.

Para mais informações endereço sufficiente:

DIRECTORA DA ESCOLA NORMAL "SÃO DOMINGOS" POÇOS DE CALDAS — MINAS

Não só é o PURGANTE mais eficaz e agradável de tomar-se como também é o PURGANTE mais economico porque com



1\$500

em toda farmacia ou drogaria podereis adquirir uma latinha



MAGNESIA S. PELLEGRINO

O PURGANTE DE FAMA UNIVERSAL

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. o Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$500. Pote 9\$000.

O que os Paes precisam saber

PARA QUE SEUS FILHOS CRESCAM SADIOS E FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são terriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lom-

brigueiro apropriado que é muitas vezes a sua propria salvacao.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

Eczema

Pessoa que soffreu desta molestia e que hoje se acha radicalmente curada, ensina gratuitamente o nome do remedio. Cartas para Max. Rua Consolação n. 482.

DOR DE DENTE? Cêra Dr. Gustosa

Passa em 5 minutos

Superior aos remedios liquidos

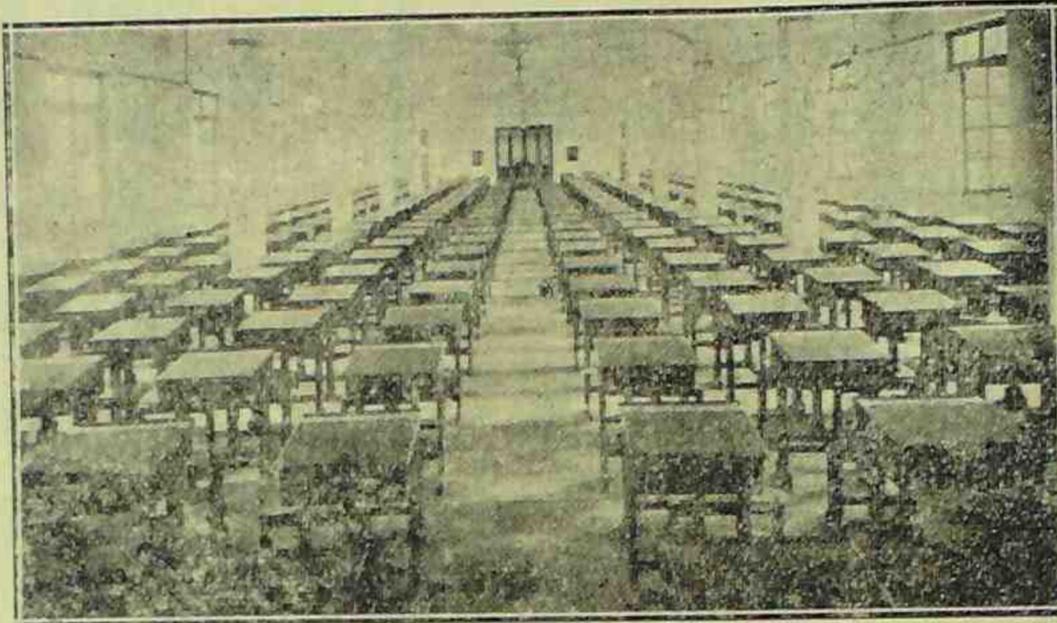
Distribuidora:

"CASA HERMANNY" — Rio

Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Instituto livre de ensino primario e secundario equiparado pelo decreto 21.472 de 6 de Junho de 1932



Dirigido pelos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

Salão de estudo geral

Corpo docente absolutamente dedicado e constituido de especialistas. — Optimas installações e hygiene rigorosa. — Alimentação solida e abundante. — Assistencia moral e espiritual dos Padres do Coração de Maria. — Vastos campos de esporte. — Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Croquet.

INTERNATO — 850\$000 por semestre.
EXTERNATO — 250\$000 por semestre.
As inscrições para os exames de admissão estarão abertas até 25 de fevereiro. Os interessados deverão prevenir os lugares com antecedencia.

Peçam prospectos.

“O Guarda Livros Moderno” . . 16\$000
“O Commerciante Calculador” 15\$000

Porte do Correio 2\$000



Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidoes deram-lhe esse emblema. — Pedido ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.

Lições faceis por correspondencia

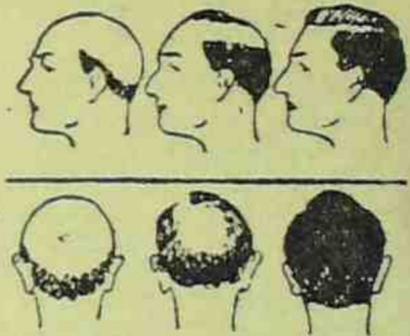


Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxilio do livro de maior successo.

O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.ª edição, 23.º milheiro, de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor).

Peça prospectos ao conhecidissimo prof. Jean Brando, rua Costa Junior, 4, São Paulo. Junte envelope sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilitei moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' commodo e barato, habilitar-se ao pé do fogo sem nenhum auxilio do profissional. O CURSO custa apenas 100\$ e o diploma tambem 100\$ pagaveis em prestações de 20\$ cada uma. Anunciando um alumno terá direito a uma commissão.

Queda do Cabello



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo são, na maioria dos casos, a origem da queda do cabelo.

Os foliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabelo.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brillante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvieie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brillante faz resurgir os cabellos com novo vigor.